



## Resenha

### Livro

# Diagnóstico Participativo – O método DRPE

**Autor: José Roberto Pereira**

**Editora Perito, São Paulo/SP, 2017**

Lamounier Erthal Villela \*

\* Pós-doutor em Administração Pública - EBAPE/FGV, 2011, Doutor em Economia Aplicada pela Université Paris III (Sorbonne Nouvelle), 1999, Mestre em Planejamento Energético pela COPPE/UFRJ, DEA pela Université de Grenoble II. Professor Adjunto do Departamento de Economia do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas - ICSA, Professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial e Políticas Públicas- PPGDT e Professor permanente do Doutorado em Ciência, Tecnologia e Inovação em Agropecuária - PPGCTIA da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ



cipadora a partir do DRPE, ampliando ações de pesquisa que valorizem o saber dos educandos, uma reflexão crítica sobre a prática, a estética e ética, a pesquisa, o reconhecimento da identidade cultural, a consciência do inacabamento, respeito à autonomia do educando, valorização de humanidade, apreensão sobre a realidade, alegria, esperança, convicção de mudança, curiosidade, comprometimento, além de uma compreensão de que a educação é forma de intervenção no mundo.

Ainda com relação à importância Freireana e o DRPE a partir de uma educação emancipadora, o autor, trata sobre a importância da liberdade e a tomada de decisões de forma consciente, onde o “saber escutar”, se faz presente constantemente de forma a reconhecer que a educação, auxilia na construção do diálogo de maneira propositiva e ideológica.

No capítulo 3, o autor trata sobre a importância da equipe constituída para aplicação do diagnóstico, esta equipe deve ter caráter interdisciplinar e buscar a triangulação das informações de ter conhecimento prévio sobre análise e interpretações de conteúdo, com etapas que se constituídas da forma proposta pelo livro indica um direcionamento analítico-temporal que resulte em uma avaliação emancipadora e próxima a realidade e anseios dos alunos-participantes.

Ainda nesse capítulo cabe uma interpretação crítica positiva sobre a proposta circular cumulativa que valoriza as etapas do processo do DRPE, onde podemos destacar o levantamento de informações secundárias, a sistematização das informações, o valor da mobilização coletiva, o trabalho de campo, o relatório e sua avaliação final interdisciplinar.

Outro ponto de destaque didático do livro é que quase todos conceitos apresentados são seguidos de ilustrações, fotografias e exemplos das práticas vivenciadas desde o ano de 2003. Foram várias as intervenções coordenadas pelo autor o que possibilitou a elaboração de um livro denso em conteúdo e de ensinamentos práticos.

No meu ponto de vista, este livro deve ser referência para extensionistas utilizado também nas disciplinas de metodologia de pesquisa como exemplo para pesquisas intervencionistas participativas diretas ou indiretas. Na medida em que coloca os territórios (principalmente os rurais), e seus atores como agentes principais do processo de desenvolvimento da pesquisa, proporcionando autonomia educativa e valorizando os anseios populares e conseqüentemente aproximando-se da realidade analisada, o que converge em um resultado muito mais próximo do real, ou seja, Quando a universidade sai de suas fronteiras e dialoga com a sociedade ela busca democratizar o ensino. Assim sendo deve-se *a priori* considerar que qualquer ação sobre um território deve ser baseada nos conhecimentos locais e buscar o bem comum e sustentável e não nos objetivos estratégicos de determinados grupos que buscam alterar as localidades segundo seus interesses e não os da coletividade.